

OPINIAO

EDITORIAL

Transformando a sociedade

Incentivar a educação é uma das formas mais poderosas de transformar uma sociedade. Quando uma pessoa tem acesso ao conhecimento, ela adquire ferramentas para compreender melhor o mundo e agir de forma mais consciente. A educação não apenas ensina conteúdos acadêmicos, mas também forma cidadãos críticos, responsáveis e preparados para enfrentar desafios.

Em comunidades onde o estudo é valorizado, observa-se um desenvolvimento mais justo e equilibrado. Jovens passam a enxergar novas possibilidades de futuro e têm mais oportunidades de conquistar uma vida digna. Além disso, a educação reduz desigualdades sociais, pois abre portas para empregos melhores e maior qualidade de vida.

O incentivo pode vir de muitas formas: escolas bem estruturadas, professores valorizados, projetos sociais e o apoio da família. Quando crianças e adolescentes se sentem apoiados, desenvolvem mais confiança e motivação para aprender. O exemplo dos adultos também é essencial, pois demonstra que o conhecimento tem valor real.

Investir na educação é investir no futuro. Cada aluno incentivado hoje pode se tornar um profissional, líder ou cidadão consciente amanhã. A sociedade inteira colhe os frutos desse investimento: menos violência, mais inovação e mais oportunidades para todos.

Por isso, incentivar a educação não é apenas um ato individual, mas um compromisso coletivo. Quando todos participam, o impacto é duradouro. Educar é transformar vidas, e transformar vidas é construir um mundo melhor.

EXPEDIENTE

Fundação Dr. João Romeiro - Órgão mantenedor
Criada pela Lei Nº 1.672 de 6 de Maio de 1980

REDAÇÃO E BALCÃO DE ANÚNCIOS:
Rua Dr. Gustavo de Godoy, 536, esquina com a Rua Francisco Glicério - Centro.
Tel. (12) 3644-2077 - CEP 12.400-040
Pindamonhangaba/São Paulo
CNPJ: 50455237/0001-35
contato@jornaltribunadonorte.com.br

REPRESENTANTE COMERCIAL:
Edson França Reis
comercial@jornaltribunadonorte.com.br

PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO E JORNALISTA RESPONSÁVEL:
Cintia Martins Camargo -
MTB Nº 21.690/SP

REDAÇÃO:
Aíandra A. Mariano
Altair F. Carvalho

ESTAGIÁRIA:
Mária Souza e Pedro Mathey

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

EDIAGRAMAÇÃO:
Edson França Reis
João Waine de Oliveira
José Marcelo Randes
Paulo Flauzino da Silva

IMPRESSÃO:
S. Billota e Billota Ltda - ME -
Tel. (12) 3301-5005 - Lorena/SP.

RESPONSABILIDADE: Os textos assinados são de inteira responsabilidade do autor

A voz do leitor

Este espaço é para que você - leitor de todas as mídias do jornal Tribuna do Norte - participe com sua opinião. Nosso whatsapp é o (12) 98844-2077.



Nossa cobertura do Pinda Rodeio Fest tem alcançado uma grande visibilidade, com muitos comentários de nossos leitores, como o da **@karol_rncn**: “Tribuna do Norte, como sempre, arrasando nos seus vídeos”.

‘Ctrl + Cultura’

No meio do caminho tinha um trem

Qualquer pessoa que more em cidade de interior sabe que, muitas vezes, acabamos perdendo algum tempo no trânsito – não por tráfego pesado, não por grandes acidentes, mas por conta de um trem parado na linha. Sim, quem nunca perdeu ali alguns minutinhos enquanto esperava o trem andar, a cancela subir e o caminho se abrir novamente? Em Pinda, isso não deixa de ser verdade e, nesse assunto, posso dizer que tenho autoridade para opinar, pois um dos pontos em que a linha de trem cruza a cidade fica exatamente na minha rua, e basta um trem passar por ali para o trânsito parar. Mas, embora esse seja um problema de mobilidade antigo, o trem vai muito além de uma simples inconveniência. Ele está presente nas minhas mais antigas memórias de infância.

“E agora? Pulo o vagão ou passo por baixo?”, era a pergunta que eu sempre me fazia quando o bendito estava ali, bem cedinho, parado na linha e bloqueando meu caminho para a escola. Desnecessário dizer que, naquela época, os índices de violência eram outros, e uma criança em seus nove ou dez anos era perfeitamente capaz de ir para a escola andando, sozinha – ainda

que isso significasse transpor obstáculos. “Bom, se eu for por cima e o trem andar, vou ter que pular e posso me machucar. Se eu for por baixo... Ok, por cima, então”.

Outra memória, ainda mais antiga que os tempos de escola, vem de quando eu me deitava para dormir e ouvia, todas as noites no mesmo horário, o apito seguido do chacoalhar daquele trem, bem ao longe. Alguns dormem com canções de ninar, outros com som de chuva. Eu dormia com o som do trem passando.

Mas, é preciso que se diga, todas essas lembranças vêm de uma época muito distante (e, por isso, inexatas e um tanto românticas). Linhas de trem nunca foram áreas acolhedoras – seja para quem as cruza, seja para os antigos andarilhos que acompanhavam seu percurso. E, como qualquer lugar de passagem (estradas, rodovias, estações de ônibus ou mesmo de trem), não convidam à permanência e são áreas arriscadas para quem resolve ficar por ali.

Situação bem diferente é es-

tar no próprio trem e ver tudo passando pela janela. Há quem não veja graça nisso. Para outros, é quase uma terapia (ou terapia de choque, no caso dos trens de algumas cidades como São Paulo ou Rio de Janeiro). Mas o fato é que a experiência (quase obsoleta, mas absolutamente mágica) de ser levado de um lugar a outro em um grande caixote de ferro ou de madeira sobre rodas está presente de forma muito forte no nosso imaginário e na nossa cultura popular, seja nos versos frenéticos de “Trem de Ferro”, do grande Manuel Bandeira, ou no lamento entoado pela voz onipresente de Milton Nascimento em “Ponta de areia”, apenas para citar alguns exemplos.

Sim, os trens podem atravessar nossas vidas nas mais variadas formas. E, entre a pesada realidade dos trens de carga e o saudosismo romântico por um passado evocado pela Maria Fumaça, eu hoje fico com as lembranças de infância e a nostalgia por um tempo que não existe mais.

Thaís Bueno

Tradutora, professora de inglês e doutora em Linguística Aplicada pela Unicamp - @bueno_t



Falecimentos

Veja notas de falecimento publicadas pelos velórios em Pindamonhangaba nessa terça-feira, dia 21 de outubro de 2025.

† Ivan Toledo Juvenal, 71 anos, morador do Centro

† Maria Carla Caspani Antônio, 60 anos, moradora do Liberdade

‘O Assunto é...’

O voo silencioso

Dizem que quando uma borboleta amarela voa perto de você ou pousa em você é sinal de alegria, prosperidade e boas notícias.

Pois então, hoje pela manhã ao abrir a janela do quarto uma borboleta amarela passou por mim, e pousou na minha mão. Foi num instante breve, quase invisível ao tempo.

Ela vinha dançando no ar como pétalas ao vento. Pousou na minha mão e senti seu toque suave. Era pequena, mas trazia em si toda a delicadeza do mundo, suas asas se movimentavam vibrando um amarelo vivo que mais parecia feito de luz.

Ficou ali por uns segundos, aquele simples gesto da pequena borboleta me pareceu uma visita, um recado silencioso.

A borboleta amarela segundo alguns, simboliza esperança, boas notícias chegando. O amarelo está associado à luz do sol e energia positiva. Em algumas crenças a borboleta pode ser um sinal de um ente querido que já se foi enviando uma mensagem de paz e proteção.

Seja como for, ao ver e sentir a borboleta amarela “dando” bom dia, me deixou alegre e em paz.

Quando ela saiu voando, deixou um rastro dourado, quase imperceptível, e uma sensação de leveza difícil de descrever. Permaneci ali com a mão estendida, olhando a borboleta amarela desaparecer no horizonte, sabendo no fundo, que certas visitas são mesmo assim: curtas, mas eternas na lembrança.

Lúcia Perfetti

Lúcia Perfetti nasceu na cidade de São Paulo, é escritora por hobby, leitora voraz de livros e já participou de vários concursos literários



EDUCAÇÃO CIDADANIADE

17 Escolas Municipais de Pindamonhangaba são reconhecidas pelo Índice de Excelência Educacional

As 17 Escolas Municipais de Pindamonhangaba vencedoras do Prêmio Estadual de Excelência Educacional receberam das mãos do prefeito Ricardo Piorino, presidente da Câmara Marco Mayor e secretária de Educação Luciana Ferreira as placas comemorativas desta conquista. O ato de reconhecimento foi realizado na sede da Câmara de Vereadores e reuniu ainda os diretores da Secretaria de Educação, Gestores Regionais e os representantes das unidades, além da representante da empresa Altbit, Jucineia Oliveira.

O evento foi aberto com uma apresentação emocionante da OFIPI - Orquestra Filarmônica de Pindamonhangaba, que une músicos profissionais, estudantes e amadores em um mesmo propósito: fazer da arte um instrumento de transformação cultural e humana. A orquestra é mantida pela Associação do Projeto Social de Cultura e Educação pela Música (Aproscem) sob a direção artística e regência do Maestro e Professor Murillo Gandine Gonçalves.

A premiação contempla as escolas da Rede Municipal que se destacaram no Índice de Excelência Educacional (IEE), indicador do programa estadual Alfabetiza Juntos SP. O IEE tem como referência os resultados do Saesp e mede a qualidade da educação a partir das médias de proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, considerando também evolução dos desempenhos e outros critérios. O objetivo é valorizar o trabalho coletivo de quem atua diretamente na aprendizagem.

Conforme as regras do programa, as escolas contempladas recebem recursos financeiros por



O prefeito Ricardo Piorino, o presidente da Câmara Marco Mayor, a secretária Luciana Ferreira e outras representantes da educação durante a entrega

aluno, destinados a ações pedagógicas e melhorias das condições escolares, fortalecendo iniciativas que impactam o ensino em sala de aula e o desenvolvimento integral dos estudantes.

Placas foram entregues pelo Estado - Na sexta-feira (17), a secretária de Educação da Prefeitura Luciana Ferreira recebeu as 17 placas do Governo do Estado, entregues pelo dirigente Regional de Ensino, Luis Gustavo Martins de Souza. O evento foi realizado no auditório do Senac, reunindo os representantes das cidades da região contempladas com este prêmio.

A secretária de Educação Luciana Ferreira destacou

o caráter coletivo da conquista. “Esse prêmio tem o nome de muita gente: das crianças que se esforçam todos os dias, das famílias que acompanham a escola e de todos os funcionários, que trabalham diariamente para proporcionar um ambiente escolar melhor. Estamos falando de avanços reais em leitura e matemática, de salas mais acolhedoras e de formação contínua para os profissionais. Ficamos felizes com o reconhecimento, mas seguimos com os pés no chão. Ainda há muito a melhorar e vamos continuar cuidando de cada escola e de cada estudante”, destacou a secretária.

Para o prefeito Ricardo

Piorino, o resultado reafirma o avanço da rede municipal. “Esse prêmio é fruto de um trabalho sério e constante que a Secretaria de Educação vem realizando nas escolas, com foco na aprendizagem, formação dos professores, acompanhamento pedagógico e melhoria dos espaços. Parabenizo diretores, coordenadores, docentes e toda a equipe de apoio pelo comprometimento diário. Seguiremos investindo para garantir alfabetização na idade certa e avanços contínuos no IEE, porque cada conquista aqui representa oportunidades reais na vida dos nossos estudantes”, disse o prefeito.

Escolas premiadas:

- E.M. Arthur de Andrade
- E.M. Dr. André Franco Montoro
- E.M. Dr. Ângelo Paz da Silva
- E.M. João Cesário
- E.M. Padre Mário Antônio Bonotti
- E.M. Padre Zezinho
- E.M. Prof. Moacyr de Almeida
- E.M. Prof. Paulo Freire
- E.M. Profª Gilda Piorini Molica
- E.M. Profª Isabel do Carmo Nogueira
- E.M. Profª Madalena Caltabiano Salum Benjamim
- E.M. Profª Maria Helena Ribeiro Vilela
- E.M. Profª Maria Madureira Salgado “Dona Minica”
- E.M. Profª Odete Corrêa Madureira
- E.M. Profª Rachel de Aguiar Loberto
- E.M. Profª Ruth Azevedo Romeiro
- E.M. Serafim Ferreira

Nova pista do 'João do Pulo' será certificada pela Associação Internacional de Atletismo

A Prefeitura de Pindamonhangaba vai dar entrada na World Athletics (IAAF), associação mundial de atletismo e responsável por regulamentar todas as competições da modalidade, para obter a certificação internacional para a nova pista do Centro Esportivo João Carlos de Oliveira 'João do Pulo'.

A licença da IAAF será a última etapa de uma das pistas de atletismo mais modernas da América Latina.

Antes da certificação, a Prefeitura vai concluir a etapa final da pista, que está praticamente pronta, faltando apenas a demarcação para receber a pintura das raia de corrida e provas de salto, a instalação das bases de largada dos atletas, finalização do alambrado e instalação das gaiolas para competições de lançamento de disco e dardo.

De acordo com informações da Secretaria de Obras e Planejamento, todas as etapas estruturais foram concluídas, desde a base até a aplicação das camadas de borracha. “É uma obra com muitos detalhes técnicos para atender as normas internacionais e exigências da IAAF. Já fizemos a terraplanagem, base de brita, drenagem estrutural com canalização, aplicação de duas camadas de manta asfálti-

ca e mais duas camadas de borracha especial, com o mesmo composto utilizado em pistas das Olimpíadas e do Mundial de atletismo, e resina de impermeabilização. Depois ainda foi realizado o serviço de lixamento da camada de resina e nivelamento, além da finalização com os pontos de perfuração para drenagem. Agora faltam basicamente serviços de marcação e pintura, gaiolas, e fixação de bases para apoio dos atletas antes das largadas”, explicou o secretário de Obras e Planejamento, eng. Mateus Moraes.

Além dos trabalhos na pista, as laterais estão recebendo serviços de manutenção e zeladoria das equipes do convênio entre Prefeitura e FUNAP, para manter o local em perfeitas condições.

Padrão internacional para provas

A pista, que terá medidas oficiais e oito raia de 400 metros, será certificada pela IAAF como Classe 2, o que permitirá a realização de competições oficiais de modalidades olímpicas, como corridas, saltos e lançamentos.

O secretário de Obras e Planejamento disse que o projeto totaliza um grande investimento por parte da Prefeitura, cobrindo uma área de 6.934,17m², e é executado pela empresa Playpiso Pisos Esportivos Ltda. A previsão é



Antes da certificação, a Prefeitura vai concluir a etapa final da pista

concluir até o início de 2026.

O prefeito de Pindamonhangaba, Ricardo Piorino, destacou a importância do investimento para o desenvolvimento do atletismo na cidade e ressaltou que a revitalização da pista é um grande passo para oferecer instalações de alto nível aos atletas. “A pista é um dos maiores investimentos do Brasil em infraestrutura esportiva. A cidade precisa garantir aos seus atletas, profissionais e amadores, as melhores condições para treinar e competir. Pindamonhangaba hoje é a quarta potência esportiva do

Estado de São Paulo, ficando à frente de cidades como Campinas e Guarulhos. Com esta pista vamos melhorar nossos índices em atletismo, relevar mais atletas, e evoluir ainda mais no esporte. Para terem uma ideia, nossa pista terá o mesmo material que é usado na Copa do Mundo de Atletismo e nas Olimpíadas”, afirmou Piorino.

O secretário de Esportes, Alcides Barbosa Junior ‘Ju’, acrescentou que “a nova pista possibilitará aos atletas da cidade um excelente piso, adequado para a prática esportiva de alto rendi-

mento, contribuindo para a evolução profissional de cada atleta, a redução do risco de lesões e aumentando significativamente a possibilidade de revelação de talentos. Será uma pista muito importante para Pindamonhangaba e para os praticantes de atletismo”.

Além da pista, o espaço receberá melhorias como gaiolas para lançamento de disco, caixas de areia para salto e dispositivos para salto com vara, todos homologados pela Confederação Brasileira de Atletismo.

ESPORTES

Atleta de Pinda conquista vice-campeonato Pan-Americano de Jiu-Jitsu

A atleta Raquel Maria da Cruz Silva, de apenas 12 anos, conquistou o título de vice-campeã Pan-Americana de Jiu-Jitsu, representando o Projeto Ferroviária Jiu-Jitsu para Todos, da Associação Ferroviária de Pindamonhangaba, com apoio da Secretaria de Esportes e Lazer. A competição foi realizada no final de setembro, reunindo atletas de todo o continente.

Faixa amarela e praticante da modalidade há nove anos, Raquel iniciou sua trajetória no tatame ainda aos três anos de idade, na própria Ferroviária. O esporte, que começou como uma forma de desenvolver disciplina e estimular a convivência, tornou-se parte essencial de sua rotina e um caminho de grandes conquistas.

Além do jiu-jitsu, Raquel também se dedica ao judô e já coleciona medalhas em diversas competições regionais e estaduais. Com determinação e amor pelas artes marciais, ela se prepara agora para o Campeonato Mundial, sonhando em conquistar o primeiro lugar e representar Pindamonhangaba – e, futuramente, o Brasil – nas maiores competições do esporte.

“Gosto muito de praticar o jiu-

-jitsu e o judô. Essas artes marciais fazem parte da minha vida desde pequenininha. Pretendo trazer para nossa cidade o primeiro lugar no mundial. Estou me dedicando ainda mais com treinos e musculação, porque representar Pindamonhangaba sempre foi um dos meus sonhos”, contou Raquel.

Os pais da atleta também celebraram o resultado com orgulho. “O tatame sempre foi a segunda casa da Raquel. Foi um grande acerto inseri-la nesse mundo esportivo, que só nos traz alegrias e certamente lhe garante um futuro brilhante dentro e fora. Agradecemos muito o apoio da Semelp e da Ferroviária – investir em esporte é salvar vidas!”, destacou a mãe de Raquel, Renata.

O Sensei Júlio, responsável pelo treinamento de Raquel e referência do projeto “Ferroviária Jiu-Jitsu para Todos”, ressaltou o comprometimento e o talento da jovem atleta. “Raquel é um exemplo de dedicação e disciplina. Ver sua evolução ao longo dos anos é motivo de orgulho para toda a equipe. Ela representa o espírito do esporte: respeito, esforço e superação”, afirmou.



Hoje o Jiu-Jitsu é parte essencial da rotina de Raquel

Pinda é destaque no IV Manaus Chess Open 2025



As atletas consolidam o município entre os destaques a nível nacional

Pindamonhangaba conquistou excelentes resultados no IV Manaus Chess Open 2025, realizado entre os dias 11 e 17 de outubro, no salão de eventos do Blue Tree Premium Manaus, na Avenida Umberto Caldero, em Manaus. O tradicional torneio reuniu grandes nomes do xadrez nacional e internacional, com disputas nas modalidades Clássico, Rápido, Blitz, Simultânea e Curso de Arbitragem.

Representando o município na categoria Feminino, as enxadristas Andrea Vidigal Bucci, Juliana Sayumi Terao e Juliane Dias de Oliveira tiveram um desempenho de destaque, levando o nome de Pindamonhangaba ao pódio em diversas provas.

No torneio Blitz, realizado em 14 de outubro, o pódio foi 100% pindamonhangabense: Juliana Sayumi Terao sagrou-se campeã, Andrea Vidigal Bucci conquistou a segunda colocação e Juliane Dias

de Oliveira ficou em terceiro lugar.

Na categoria Rápido, Juliana Sayumi Terao repetiu o feito e foi novamente campeã, com Andrea Vidigal em 4º lugar e Juliane Dias em 6º. Já no torneio Clássico, Juliana Terao confirmou sua excelente fase, conquistando mais um título; Andrea Vidigal terminou em 5º lugar e Juliane Dias novamente em 6º.

As atletas representaram com excelência o município de Pindamonhangaba, consolidando a cidade entre os destaques do xadrez feminino nacional.

O secretário de Esportes e Lazer, Alcides Barbosa Júnior ‘Ju’, parabenizou as enxadristas pelo resultado. “É um orgulho ver atletas de Pindamonhangaba alcançando posições de destaque em competições nacionais. Isso mostra a força do esporte no município e o comprometimento das nossas enxadristas, que inspiram novas gerações”, destacou.

Guerreiras Pinda vencem Corinthians e abrem vantagem nas quartas de final do Paulistão

A equipe de futsal feminino de Pindamonhangaba iniciou com o pé direito sua participação nas quartas de final do Paulistão de Futsal 2025. Jogando fora de casa, na quarta-feira (15), as Guerreiras de Pinda fizeram uma exibição impecável e venceram o Tiger Corinthians por 5 a 0, em um dos melhores desempenhos da temporada.

Os gols da equipe pindamonhangabense foram marcados por Gi Domingues (2), Pekena (2) e Thawany (1). A atuação consistente, tanto na defesa quanto no ataque, consolidou o domínio das Guerreiras durante toda a partida.

“O grupo está muito focado e comprometido. Essa vitória fora de casa é resultado do trabalho coletivo e da dedicação de todas as atletas e da comissão técnica. Agora, queremos contar com o apoio da nossa torcida em casa para consolidar a vaga na semifinal”, destacou o gestor do projeto, Marcinho Silva.

Além do time principal, o fim de semana também foi movimentado para as categorias de base das Guerreiras de Pinda, que entraram em quadra no último sábado (19) pelo Campeonato Paulista de Base, no Ginásio do Tabau. As partidas foram contra o Colégio Arbos, de São Caetano do Sul.

No jogo da categoria sub-14, a equipe adversária entrou em quadra com apenas nove atletas, o que, de acordo com o regulamento, configura W.O. a partir do segundo quarto de jogo – já que são exigidas dez jogadoras em quadra. No período em que a bola rolou, as Guerreiras venceram por 1 a 0, com gol de Quêzia.

Já pela categoria sub-16, o público que compareceu ao ginásio acompanhou um verdadeiro jogão: em uma partida equilibrada e



A vitória é resultado do trabalho coletivo e da dedicação das atletas e da comissão técnica

intensa, o confronto terminou empatado em 2 a 2.

As Guerreiras de Pinda seguem com uma agenda cheia nesta semana. Na próxima quinta-feira (23), o Ginásio do Tabau será novamente palco do jogo de volta das quartas de final do Paulistão Sub-20, entre Pinda e Tiger Corinthians. No sábado (25), as três categorias da base – sub-14, sub-16 e sub-18 – entram em quadra em Taboão da Serra, dando continuidade à disputa do estadual.



UM PROJETO
JORNAL
Tribuna do Norte
PROMOVENDO A LEITURA

RETIRE, DOE E TROQUE POR OUTRO LIVRO!

RUA FRANCISCO GLICÉRIO, 35 JARDIM BOA VISTA, PINDAMONHANGABA/SP

ATUALIDADE EM PAUTA

'Fala Mulher': Cris Vale e o poder feminino por trás das câmeras

O podcast 'Fala Mulher' – uma das ações do Clube de Leitura idealizado também pelo jornal Tribuna do Norte – é apresentado por Carmem Pamplin (bibliotecária da Biblioteca Rômulo Campos D'Arace) e Angelita Claudino (mediadora dos encontros de leitura) e trouxe a produtora audiovisual Cris Vale, que compartilhou sua trajetória de reinvenção profissional e o olhar sensível com que retrata mulheres e minorias em suas produções. Formada em Relações Públicas, Cris conta que sempre viveu cercada pelo ambiente da educação. “Vim de uma família de professores e a vida toda trabalhei com administrativo, fui concursada e tudo”, relembrou. A virada veio há cinco anos, quando

decidiu seguir o caminho do audiovisual. “Fiz uma transição de carreira e me encontrei profissionalmente, o que mostra muito que a gente, enquanto mulher, pode fazer”, afirmou. Desde então, ela atua como produtora de curtas-metragens na região e já conquistou resultados expressivos em produções independentes. “Aqui tem produções que alcançaram metas quase inatingíveis para a gente, como filmes exibidos na TV Aparecida e na Band TV”, contou com orgulho. Seu trabalho é guiado por um propósito: dar visibilidade às histórias que merecem ser contadas. “Sigo aí fazendo esse trabalho que é de contar histórias de minorias e de mulheres”,



Cris Vale entre Carmen e Angelita, durante o podcast do 'Fala Mulher'

completou. Entre os destaques da carreira está o curta “Barquinho” (2024), realizado com recursos

da Lei Paulo Gustavo. “Ele conta uma história muito singular de todos nós, e quem assiste consegue se identificar”, expli-

cou. O filme foi o primeiro curta-metragem da região a ser licenciado pela TV Aparecida, sendo exibido em 2025. No segundo semestre, outro trabalho da produtora deve estrear na mesma emissora, abordando a velhice e a valorização das pessoas idosas. A parceria com o coletivo Flor Filmes também foi um divisor de águas. “Foi com eles que eu comecei no cinema. Eu nem imaginava fazer audiovisual”, contou. Junto da diretora Karola Lobo, Cris produziu o curta “Duda”, sobre depressão pós-parto. O filme ganhou projeção internacional, participando de mais de cinquenta festivais e conquistando mais de trinta prêmios, incluindo o Festival de Cinema de Língua Portuguesa em Portugal, o maior do mundo nesse segmento. Outra produção recente, “Quem Escuta o Professor?”, nasceu de uma reflexão sobre os desafios enfrentados por educadores durante e após a pandemia. “A gente pensou no olhar que se tem hoje sobre a educação. Muitos professores desenvolveram síndromes, pediram afastamento, porque davam aula de casa enquanto cuidavam de filhos e de todo o universo familiar”, explicou. O filme foi gravado integralmente no Teatro Galpão e contou com professores reais interpretando as próprias histórias. Encerrando a entrevista, Cris Vale refletiu sobre o significado de ser mulher e ocupar espaços criativos. “Ser mulher é um ato político. Desde que a gente nasce, é cobrada por alguma coisa. A sociedade tem expectativas sobre o que devemos ser ou fazer, e isso nunca acaba”, afirmou. “Mas encontrar o nosso lugar é um processo que não tem idade”.

Festival em Cunha realiza sua primeira edição com foco no combate à fome e valorização da arte

Entre os dias 17 e 19 de outubro, Cunha sediou a primeira edição do festival “Encurta FOME”, um ponto de encontro entre cineastas, profissionais do audiovisual, ativistas sociais, acadêmicos e o público em geral, com o objetivo de explorar as múltiplas facetas da fome por meio da arte e do diálogo. O evento, realizado no Centro Cultural Elias José Abdalla, é um projeto bienal promovido pelo Instituto Entenda e contou com 179 curtas-metragens inscritos, dos quais 36 foram selecionados por um júri técnico, resultando em quatro finalistas e seis menções honrosas.

Além das exhibições de filmes, o festival promoveu bate-papos sobre desigualdade social, insegurança alimentar, meio ambiente e sustentabilidade, reunindo especialistas, ativistas e sociólogos para discutir políticas públicas, alternativas inovadoras e ações concretas de combate à fome. O evento também proporcionou um espaço de troca de experiências entre os participantes, com o propósito de inspirar soluções colaborativas e sustentáveis. O escultor Fernando Ito, idealizador do festival, comemorou o resultado positivo da primeira edição. Ele contou que foram quase dez meses de preparação. “A gente vem fazendo esse festival passo a passo, a cada momento, pensando no que seria melhor para trazer para Cunha. Não



O festival explorou as muitas facetas da fome por meio da arte e do diálogo

acredito em sorte, acredito em trabalho. E esse trabalho foi feito com um coletivo. Sem esse coletivo, não poderia ter acontecido. É esse conjunto que fez a gente ficar cada vez mais forte”, afirmou. Entre os jurados, o produtor executivo Marcelo Torres, que soma mais de 45 anos de carreira e mais de 60 produções no currículo – incluindo Ainda Estou Aqui e Central do Brasil –, destacou a satisfação de fazer parte da iniciativa. “Eu estou muito feliz por causa desse espaço maravilhoso, esse cinema de rua aqui em Cunha. É um prazer enorme trabalhar num projeto desses, que é fantástico, porque fala da fome, que sempre existiu e precisa ser falada”, afirmou. Outro membro do júri técnico,

o português Fernando Galrito, professor da Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) e criador do festival MONSTRA, de Lisboa, contou que participou tanto da seleção dos filmes quanto de uma mesa de discussão sobre o processo criativo. “O festival mostra que a arte é uma forma de falar e agitar as mentes sobre uma questão profundamente importante, que é a fome”, explicou. O jornalista Cláudio Nicolini, editor-executivo da Rádio e TV BandVale e mestre de cerimônias do evento, também destacou o significado de participar do festival. “Participar do Encurta Fome foi um momento espetacular. A gente apresenta tanta coisa nessa vida, mas apresentar um tra-

balho com um tema importante como esse, que une cultura, o combate à fome e um trabalho maravilhoso com pessoas incríveis, é gratificante”, afirmou. De Pindamonhangaba, o documentário “Alimentar Vidas, Gerar Futuro” foi um dos 36 selecionados para participar do festival. O curta-metragem, assinado pelos alunos de Jornalismo da Universidade de Taubaté (Unitau): Amanda Avila, Leticia Botan, Nicollas Rufino e Pedro Mathey, aborda a história e as atividades desenvolvidas pela Casa Transitória “Fabiano de Cristo” de Pindamonhangaba, promovendo uma reflexão sobre o combate à fome e o papel das instituições filantrópicas religiosas.

Alunos da rede estadual de ensino se preparam para duas importantes provas: SAEB e SARESP

O ano letivo está chegando ao fim e os alunos das escolas estaduais se preparam para duas importantes provas. O Saeb, avaliação de nível nacional, que está acontecendo esta semana, e logo depois, em 3 de novembro, o Saresp – o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo. Essas provas ajudam a medir o aprendizado dos estudantes e servem de base para a criação de políticas públicas de melhoria da educação, formação de professores, investimentos em materiais didáticos e até redirecionamento do currículo.

Pindamonhangaba, “os resultados também influenciam programas e recursos voltados ao grêmio estudantil, estimulando o protagonismo dos alunos, ou seja, o esforço de cada estudante pode gerar benefícios diretos para sua própria escola”, falou durante entrevista para o programa Tributeens. Além disso, ela comentou que para o sucesso dessas avaliações é preciso de uma grande parceria: escola e família caminhando juntas. “Os pais e responsáveis têm um papel fundamental ao incentivar os filhos a frequentarem as aulas, tirar dúvidas e participar das provas com confiança”, disse. “Cada dia de aula faz diferença, e cada presença conta para o futuro de todos”, completou.

O Saeb, avalia a qualidade da educação básica, fornecendo dados para que escolas e redes de ensino identifiquem lacunas de aprendizagem, aprimorem o currículo e a metodologia de ensino, além de servirem de base para o cálculo do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb). Já o Saresp pode abrir portas para os estudantes. No ensino médio, é ele quem conecta os resultados do Provão Paulista Seriado, que garante vagas em universidades públicas gratuitas. E no fundamental, impulsiona programas como o “Prontos para o Mundo”, oferecendo experiências e intercâmbios aos estudantes, podendo impactar positivamente o futuro dessas pessoas.



Arlete e Ricardo abordam as provas

ALZELADORIA

Abrigos de ônibus da Praça Barão Homem de Melo passam por revitalização

A Prefeitura concluiu a primeira etapa de melhorias nos abrigos de ônibus da praça Barão Homem de Melo, no Centro. A intervenção incluiu troca da cobertura em policarbonato, nova pintura e serviços de funilaria nos sete abrigos.

Segundo a Secretaria de Mobilidade e Trânsito, todas as estruturas da praça Barão Homem de Melo serão revitalizadas, “um ponto por vez, seguindo da esquerda para a direita”, explicou o secretário adjunto, Nilson Luis. Ele reforçou: “O objetivo

da administração do prefeito Ricardo Piorino é oferecer abrigos em melhores condições, com mais conforto e proteção aos usuários do transporte público. Esta é apenas a primeira etapa; temos outras previstas na sequência”.

Moreira César: subprefeitura reforça sinalização, lixeiras e roçada

No distrito, a subprefeitura executou pintura da ciclofaixa e de faixas de pedestres na área central, substituiu lixeiras danificadas na av. Dr. José Adhemar César Ribeiro e realizou roçada e pintura na av. Nilceia e na Rua Laerte Assumpção. As melhorias aumentam a segurança de pedestres e ciclistas, organizam o espaço urbano e mantêm as vias mais limpas e visíveis. “Caminho pelas ruas, converso com os moradores e acompanhamento de perto o que precisa melhorar. Esse cuidado só acontece porque temos uma equipe competente, dedicada e muito motivada”, destacou o subprefeito de Moreira César, José Carlos Gomes, o Cal.



Funcionários da Prefeitura executam roçada em praça do Distrito



Cuidado com as praças públicas valorizam a convivência e ajudam a prevenir criadouros de vetores

Parque das Nações, Santa Cecília e Cidade Nova recebem limpeza e revitalização

Equipes da Secretaria de Serviços Públicos, com apoio de reeducandos da Funap, executaram limpeza geral nos bairros Parque das Nações, Santa Cecília e Cidade Nova, além de revitalização de praças com execução

de poda de gramados e pintura de guias. As ações melhoram o bem-estar da população, valorizam os espaços de convivência e ajudam a prevenir criadouros de vetores. “Cidade limpa é saúde, segurança

e respeito ao morador. Manter a rotina de zeladoria reduz custos futuros, evita transtornos e deixa os bairros mais agradáveis para viver”, destacou o secretário de Serviços Públicos, José Antônio Ferreira Filho.



Playground da av. Nossa Senhora do Bom Sucesso recebe manutenção

O playground localizado na av. Nossa Senhora do Bom Sucesso passou por manutenção e pintura das estruturas. A ação renova a área de lazer, amplia a durabilidade dos equipamentos e garante um ambiente mais seguro e confortável para crianças e famílias, além de embelezar a principal entrada da cidade.



Abrigos de ônibus receberam reparos de funilaria

Praça Sete de Setembro recebe serviços de pintura, sinalização e jardinagem

A praça Sete de Setembro recebeu pintura de bancos, do letreiro e da sinalização, além de serviços de jardinagem. A manutenção contínua mantém o espaço acolhedor e desestimula atos de vandalismo e

descarte irregular, princípio conhecido como “janelas quebradas”, em que ambientes bem cuidados tendem a permanecer limpos. O resultado é mais conforto para quem utiliza a praça diariamente.



Pintura no famoso letreiro da praça Sete de Setembro

ARQUIVÓRIO

Na Tribuna de outros tempos

ALTAIR FERNANDES CARVALHO

A página de história desta edição recorda acontecimentos curiosos e algo cômicos ocorridos na Pindamonhangaba de antigamente.

Lugar de árvore é no mato

Iniciamos com uma publicação do jornal Tribuna do Norte de 8 de julho de 1906. Trata-se de um papo irônico endereçado, talvez, à administração municipal que acabava de suceder a do Dr. Francisco Romeiro, médico conhecido como Dr. Francisquinho, que em seu governo teria se preocupado em arborizar o centro da cidade já naquele início dos anos 1900. Ao contrário de seu sucessor...

“- Ora, muito bem! Daqui a pouco tempo ficamos livres delas. Não há de custar muito para desaparecerem todas, todas. E há de ser um descanso. Só então não ouviremos mais as queixas enfadonhas dos eternos incontentáveis. Estão por pouco para desaparecerem todas, para ficarem completamente extintas, sem deixarem vestígios.

- O que? As saúvas?

- Não, as magnólias que ornamentam nossas avenidas e largos; as palmeiras do Largo do Rosário, que estão sumindo a olhos vistos. E que acabem logo, que são coisas que só servem para incômodos e massadas.

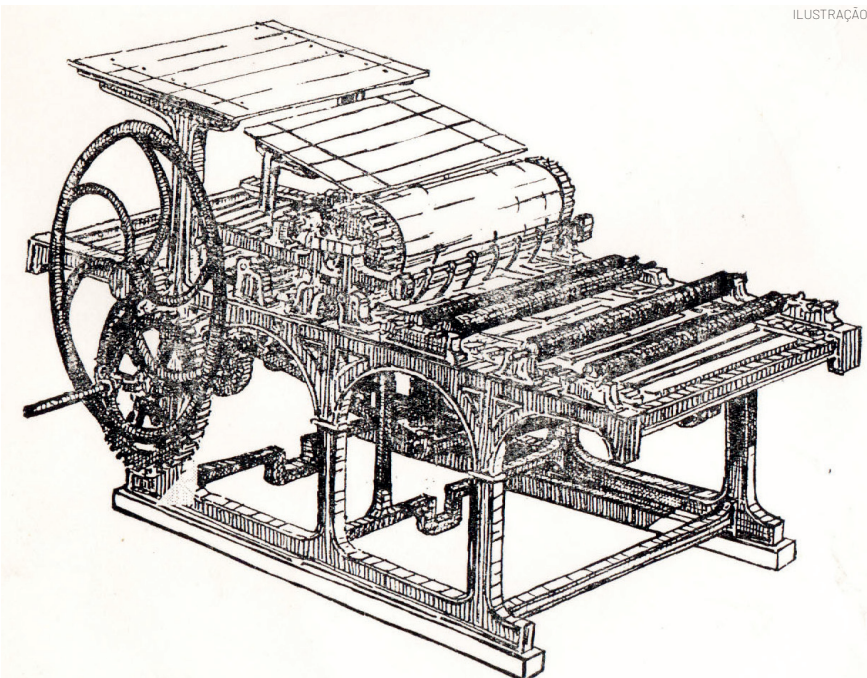
Aquele Dr. Francisquinho também tem cada uma! Mandar arborizar a cidade! Árvores no mato, que é o lugar delas. Perfeitamente, dissemos nós.”

O som que incomodava

Na edição de 16/9/1906 a Tribuna publica uma reclamação endereçada ao intendente (prefeito) solicitando ao mesmo que se atentasse para “o chiar de carros de bois no centro da cidade”.

É difícil acreditar que alguém se sentisse incomodado com o chiado, a poética e algo melancó-

Notas curiosas publicadas em edições do jornal Tribuna do Norte nas primeiras décadas do século passado



ILUSTRAÇÃO

lica cantiga produzida pelo carro de boi devido ao atrito do ‘cocão’ sobre o eixo. O carregador cuidava para manter bem lubrificado com sebo de boi ou, na falta deste, com sabão azul para que seu carro chiasse mais e melhor, isto é, “cantasse mais afinado”. Imagine se esse povo descontente vivesse hoje, morreria torturado com o “chiado”, barulho infernal e nada poético, promovido pela abertura e adulteração do escapamento das motocicletas que circulam dia e noite.

Ficou sem casa pra morar

Esse fato poderia até ter sido inspiração para um dos bons filmes do cineasta e ator Amácio Mazzaropi. Aconteceu em 1918. O jornal Tribuna (25/8/1918), com o título “Incendiário – vingança torpe e covarde!”, assim noticiou o ato criminoso:

“Joaquim Moreira da Silva vulgo Joaquim Leonel, no bairro do Mandu, neste município, tendo uma velha inimizade com João Jeronymo, velho de sessenta anos, morador do mesmo bairro, resolveu vingar-se do mesmo do

modo mais covarde e mais perverso imaginável.

Na noite de quinze do corrente, às 9 horas mais ou menos, quando João Jeronymo dormia em companhia de dois filhos seus, Joaquim Leonel aproximou-se de sua casa, que é coberta de sapé e lançou fogo ao teto. Em poucos minutos a casa ardia e o pai e seus filhos saíam do interior tontos pelo fogo e pela fumaça. De nada lhes valeu tentar apagar o fogo que reduziu a casa a escombros, além de queimar todos os móveis, roupa, tudo em fim, deixando o pobre velho e seus filhos apenas com a roupa do corpo.

A delegacia de polícia tendo conhecimento do fato processou Joaquim Leonel e pediu a sua prisão preventiva que foi concedida pelo digno dr. Juiz de direito da comarca. Joaquim Leonel foi preso e recolhido à prisão com incurso no Art. 130 do Código Penal.”

O noivo e o burro

Esse foi o título que o então redator da Tribuna, edição daquele já longínquo 6 de outubro

de 1918, para a notícia referente ao cidadão que quis se suicidar, mas acabou se casando...

“José Benedito tinha seu casamento contratado para sábado passado, e, não tendo dinheiro para o fausto de tão solene acontecimento, lembrou-se de vender um burro, como anda escrito em um verso, numa quadrinha popular. Acontece, porém, que o burro que ele queria vender não era de sua propriedade e o legítimo dono, ciente da trapaça, agarrou o José Benedito pela gola do casaco... à luz clara do dia e em plena avenida Tibiriçá.

O esposando então, ante a rudeza deste gesto, sentiu toda a imensa indignidade do ato que ia praticar, levado pela privação de sentidos ante o seu eminente casamento.

Caindo em si como quem cai das nuvens, ficou possuído de tal vergonha, que atravessou a lâmina dum canivete na garganta. Houve então grande reboliço e reuniu-se enorme multidão à roda do suicida ali caído enquanto o telefone na delegacia, aflitamente, pedia socorro. A polícia acordou e acudiu correndo. Tirou o canivete da garganta do José Benedito e levou-o à presença do delegado.

Este começou olhando o canivete cuja lâmina não tinha mais que uma polegada de comprimento e depois olhando para o suicida, achou-o com tão pouca cara de defunto, que mandou trancafia-lo no xadrez.



ILUSTRAÇÃO

Não parou aí a história de Zé Benedito. No dia seguinte, com um claro sorriso no seu rosto de ébano, apareceu ante o delegado a noiva do mal-aventurado suicida, vestida para o ato solene, de véu e de grinalda, reclamando o noivo, pois era o dia marcado para sua maior felicidade.

O delegado, sem dizer palavra, mandou tirar o suicida do xadrez e o entregou à noiva...

E o noivo, enquanto seguia para a pretoria ia certamente dizendo aos seus botões, desoladamente: - fugi do suicídio pelo canivete, mas de certo não o escapei pelo casamento - que sina!”

Lembranças

Literárias



GEMOJURY

Páginas íntimas

Eu tenho formulado inutilmente
- sem que a resposta o coração me dê
essa pergunta quase irreverente:
- Por que é que eu gosto tanto de você?...

Procurei pelas ciências matemáticas,
resolver a questão por A mais B;
mas as respostas são tão problemáticas...
- Por que é que eu gosto tanto de você?...

Fui às ciências naturais, mas nesse dia
depois de analisar até você,
voltei mais cheio de neurastenia
- Por que é que eu gosto sem saber por que?...

Cheguei, assim, à conclusão segura,
já que resposta alguma satisfaz,
de que vivo enleado na espessura
de um cipoal imenso de porquês.

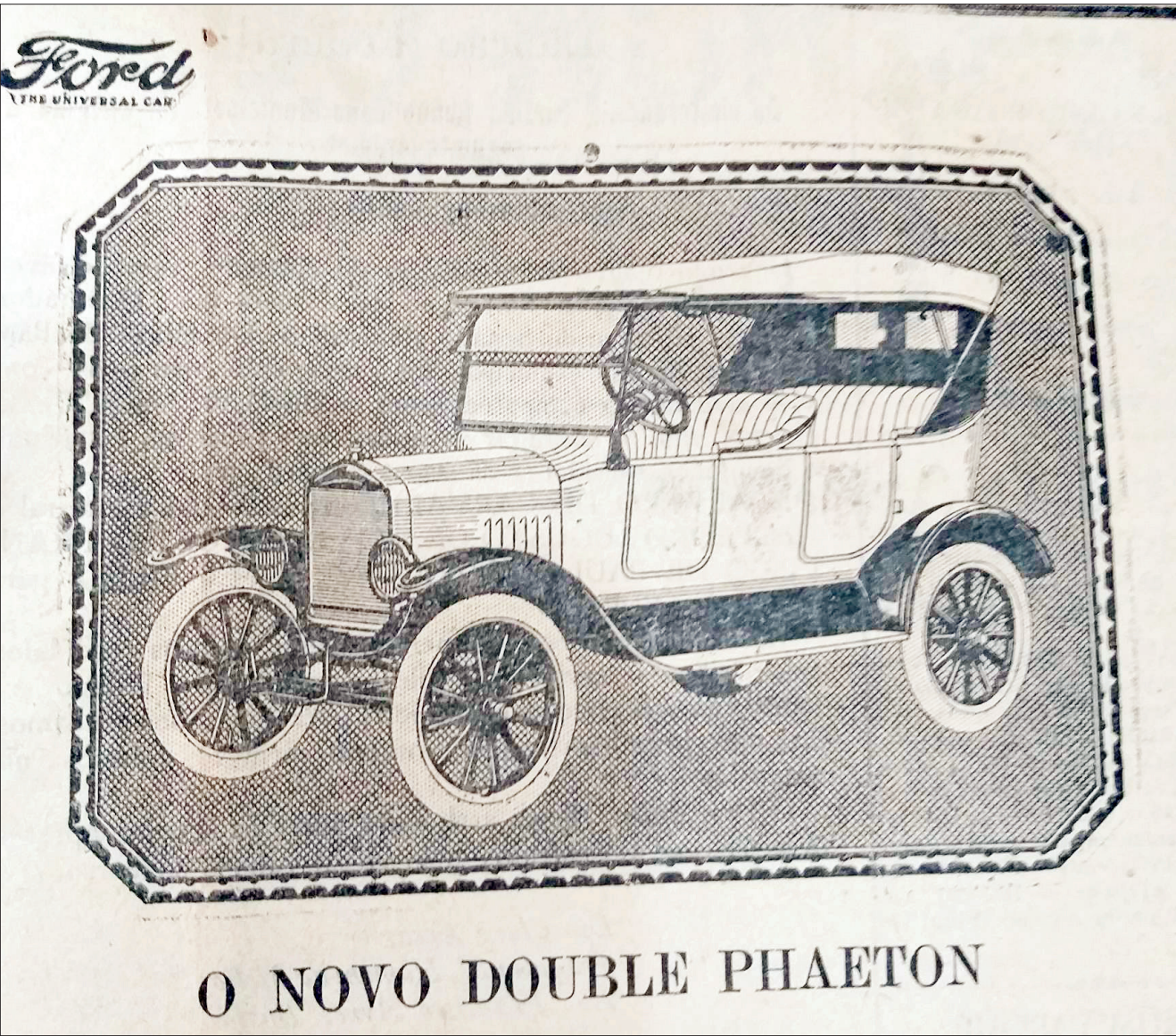
Desisto, pois, saio do torvelinho
angustioso em que você me vê.
Mas aqui, para nós, diga baixinho:
- Por que é que eu gosto tanto de você?...

Luiz Andrea, Tribuna do Norte 14/5/1933

Um anúncio

do passado

Publicava-se no jornal Tribuna doNorte dos anos 20



JAREGERAL

Construa o futuro na Etec João Gomes: inscrições abertas para o Vestibulinho 2026

A Etec João Gomes de Araújo, em Pindamonhangaba, está com inscrições abertas para o Vestibulinho 2026. A unidade oferece vagas para o Ensino Médio Integrado ao Técnico em Administração, Agronegócio, Desenvolvimento de Sistemas, Mecânica, Nutrição e Dietética e Serviços Jurídicos, todos em período integral. Há também opções de Ensino Médio Integrado ao Técnico em Recursos Humanos(noturno). Todos esses cursos serão ofertados na unidade sede da Etec, no bairro Boa Vista.

Também, em parceria com a Fatec de Pindamonhangaba, a Etec João Gomes de Araújo oferecerá o Ensino Médio Integrado ao Curso Técnico em Administração e em Desenvolvimento de Sistemas, cada turma com 40 vagas, no período da tarde. Em razão dessa parceria com a Fatec, os alunos estudarão o Ensino Médio Integrado com possibilidade de já permanecer na Fatec para cursar um curso na área do Ensino Superior, no eixo do curso técnico escolhido durante o Ensino Médio. Essas duas turmas, na modalidade AMS – Articulação Médio e Superior, serão ofertadas a tarde, no prédio da Fatec de Pindamonhangaba fica no bairro Água Preta.

O público elegível para todas as turmas de Ensino Médio acima mencionadas são alunos que, nesse ano, estão concluindo 9º ano do Ensino Fundamental, ou seja, alunos que ingressarão na 1ª série do Ensino Médio em 2026.

Além disso, a Etec oferece cursos técnicos noturnos em Administração, Gastronomia e Mecânica, com 40 vagas cada, na Etec sede, período noturno.

Em Moreira César, será ofertado na escola Deputado Claro César o Curso Técnico em Qualidade, com 35 vagas, período noturno.

Esses cursos noturnos são destinados a alunos que estão cursando (a partir da 2ª série em 2026) ou já concluíram o Ensino Médio.

Há também a opção de Especialização pós técnico em Gestão de Unidades de Alimentação e Nutrição, com 25 vagas no período noturno, destinadas a quem já tem a formação técnica na área.

As inscrições podem ser feitas até 3 de novembro pelo site vestibulinho.etec.sp.gov.br, e a prova será aplicada no dia 30 de novembro.

Na Etec sede há um posto de inscrição para auxiliar candidatos com dúvida no processo de inscrição.



A unidade da Etec em Pindamonhangaba

NAP recebe famílias para orientação sobre estimulação da fala e linguagem na infância

O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP Triagem) Dr. Francisco Romano de Oliveira, da Rede Municipal de Ensino de Pindamonhangaba, desenvolveu um projeto voltado à orientação das famílias sobre o desenvolvimento da fala e da linguagem na infância.

A iniciativa, que integra o Projeto de Responsabilidade Social e Cidadania 2025, teve como objetivo esclarecer as etapas do desenvolvimento da fala, identificar possíveis alterações sobre quando e como buscar apoio especializado.

O trabalho foi elaborado e

conduzido pela equipe pedagógica do NAP, composta pelas professoras Ângela Maria da Silva, Jocely Chinaqui de Godoy Gomes e Marcela Fernandes dos Santos. Durante as ações, foram promovidas reuniões com pais e responsáveis, entrega de folders e banners educativos na unidade.

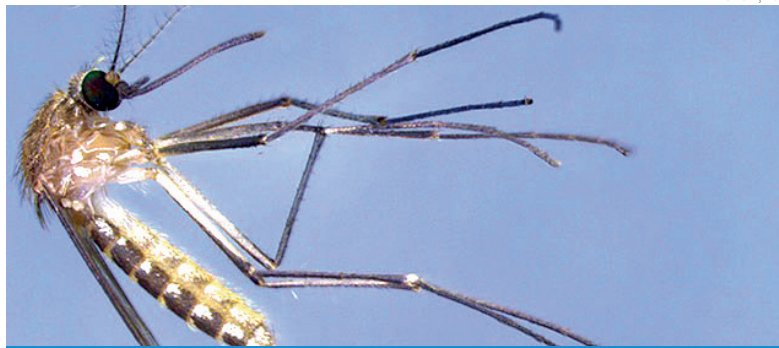
Para transformar o espaço em acolhimento, orientação e promoção do desenvolvimento infantil, reforça o papel do NAP e fortalece a parceria entre escola e família na construção de uma educação mais inclusiva e efetiva.

“O objetivo central da inicia-

tiva é que as famílias consigam identificar possíveis déficits na fala das crianças de forma precoce, permitindo intervenções imediatas e evitando prejuízos futuros na aprendizagem”, destacou a responsável pelo NAP Triagem do bairro Bela Vista, Marcela Fernandes dos Santos.

A gestora regional Tayla Zarzur ressaltou a importância da ação. “O projeto reafirma o compromisso da Rede Municipal de Pindamonhangaba com o desenvolvimento integral dos alunos e com a garantia de uma educação de qualidade para todas as crianças”, afirmou.

Prefeitura reforça ações de controle de pernilongos



DIVULGAÇÃO

É muito importante que a população colabore reduzindo a proliferação desses insetos

Com o aumento das temperaturas e das chuvas nesta época do ano, cresce também a presença de pernilongos na cidade, causando incômodo à população. De acordo com o Controle de Vetores, a principal espécie encontrada é o Culex sp, popularmente conhecido como pernilongo comum, que se reproduz em água parada em córregos, galerias, várzeas, áreas alagadas e até esgoto subterrâneo.

“As solicitações para o Fumacê são muitas, mas essa atividade é restrita apenas ao controle dos mosquitos que transmitem doenças, como o Aedes aegypti. Nossa equipe está inspecionando as áreas

com maior infestação, identificando locais com acúmulo de água e orientando serviços de desobstrução de córregos, galerias subterrâneas e limpeza em áreas com lixo materiais inservíveis. Sem eliminar os criadouros, o Fumacê não tem eficiência”, explica o coordenador do setor de Controle de Vetores, Ricardo Costa Manso.

A Prefeitura reforça a importância da colaboração da população, lembrando que cuidados simples, como eliminar água acumulada em recipientes, podem reduzir significativamente a proliferação desses insetos e o incômodo causado por eles.



DIVULGAÇÃO

A iniciativa esclarece as etapas do desenvolvimento da fala e identifica possíveis alterações para buscar apoio